



MUNICÍPIO DE IBAITI
ESTADO DO PARANÁ

PROTOCOLO

Inexigibilidade
Nº 03/2024 - FHSMI
Processo Administrativo
Nº 100/2024

INTERESSADO

Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaity
JULIANO BERGES

Objeto

Contratação de pessoa jurídica especializada em Parcerias Público Privadas na área da saúde para prestação de serviços de assessoria e consultoria para as equipes técnicas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaity (FHSMI) e da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaity (SMS/Ibaity).;

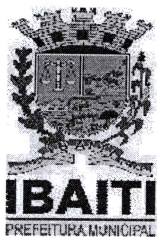
Previsão Contratual: Até 180 (cento e oitenta) dias;

Critério de Avaliação: Inexigibilidade;

Valor Máximo: R\$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais).

ENCAMINHAMENTO

	DATA	UNIDADE	RUBRICA		DATA	UNIDADE	RÚBRICA
1				1			
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			

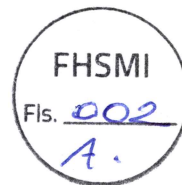


FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE MUNICIPAL DE IBAITI

Estado do Paraná

CNPJ nº 80.617.319/0001-08

Departamento de Licitações e Contratos



- 1 -

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Formalização de Demanda

Em análise do objeto a ser contratado, averiguando também a metodologia aplicada nas últimas contratações, atendendo ainda de maneira ampla a aplicação Constituição Federal, Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela Lei Complementar nº 147/14, Decreto Municipal nº 2532 de 16 de janeiro de 2024, Decreto Municipal nº 2533 de 17 de janeiro de 2024, a formalização de demanda tem por finalidade assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto. (art. 11, inc. I da Lei nº 14.133/21).

INFORMAÇÕES GERAIS

Objeto:

Contratação de pessoa jurídica especializada em Parcerias Público Privadas na área da saúde para prestação de serviços de assessoria e consultoria para as equipes técnicas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaíti (FHSMI) e da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaíti (SMS/Ibaíti);

Justificativa da necessidade:

O objetivo central da atual gestão municipal é aumentar a efetividade das Ações e Serviços de Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaíti (ASPS), gerar maior produtividade e, ao mesmo tempo, garantir o maior acesso a serviços públicos de qualidade ao munícipe de Ibaíti;

Secretarias Contempladas:

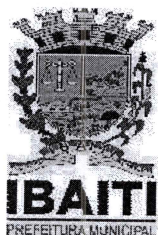
Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaíti

Estimativa de Valor:

O valor estimado da contratação é de **R\$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais)**, considerando a Relatório de Formação de Preços.

Necessidade do Estudo Técnico Preliminar e Matriz de riscos:

A fase preparatória desta contratação foi instruída por considerações técnicas frente a necessidade de avaliar a possibilidade de adotar o modelo de gerenciamento em parceria com o setor privado na área da saúde.

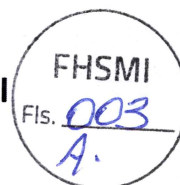


FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE MUNICIPAL DE IBAITI

Estado do Paraná

CNPJ nº 80.617.319/0001-08

Departamento de Licitações e Contratos



Soluções sugeridas para contratação:

Por se tratar de estudo de viabilidade técnica destinada a ofertar modelos de gerenciamento em parceria com o setor privado na área da saúde, estudo de natureza predominantemente intelectual nesta área, a escolha do profissional se dá através daquele capaz de ofertar uma gama de soluções destinada a resolução do caso em concreto bem como de ampla experiência na área de saúde.

Modalidade de Contratação:

Processo inexigibilidade - serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual.

Disposições finais:

Com a contratação pretendida para Contratação de pessoa jurídica especializada em Parcerias Público Privadas na área da saúde para prestação de serviços de assessoria e consultoria para as equipes técnicas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaíti (FHSMI) e da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaíti (SMS/Ibaíti), a administração pública municipal busca como valor compensatório a implantação de novos modelos de contratualização de serviços de saúde por meio de parcerias com entidades privadas.

Ibaíti, 05 de junho de 2024

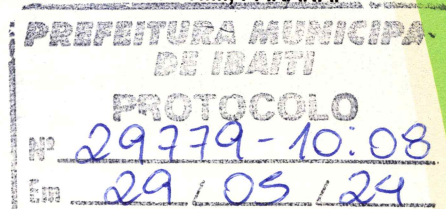

Bruno Otávio dos Santos Machado Rodrigues
Diretor do Departamento de Licitações e Contratos
Portaria nº 031, de 06/01/2021

MEMORANDO INTERNO – Ibaity, 28/05/2024

Assunto: MODERNIZAÇÃO GERENCIAL DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IBAITI – HMI, PARANÁ.

Exmo. Sr.
ANTONELY DE CÁSSIO ALVES DE CARVALHO
Prefeito Municipal de Ibaity-PR

Exmo. Sr. Prefeito Municipal,

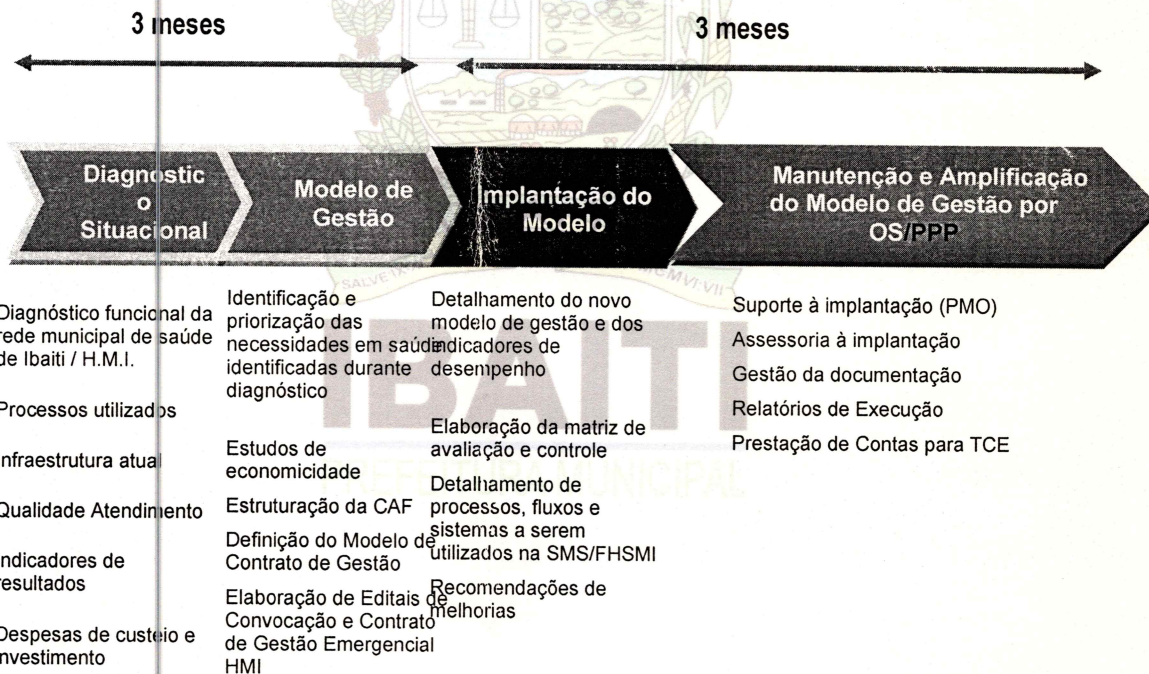


Considerando o interesse da administração em terceirizar a gestão hospitalar do nosso Hospital Municipal de Ibaity, através de um processo de Concessão Onerosa do prédio e Parceria Público Privado;

Considerando a falta de pessoal técnico capacitado/especializado, tanto nos quadros da Secretaria Municipal de Saúde, quanto na Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaity, capaz de elaborar o Estudo Técnico Preliminar necessário para instruir processo licitatório de Concessão Onerosa e Gestão Hospitalar.

Solicitados a autorização de Vossa Excelência, para contratação de assessoria especializada para a modernização gerencial do Hospital Municipal de Ibaity. O desafio é promover, entre outras iniciativas, a transferência do gerenciamento do Hospital Municipal de Ibaity (HMI) para entidades privadas conforme decisão do gestor.

Conforme projeto de modernização em anexo - PROPOSTA DE TRABALHO. O projeto deverá ser desenvolvido em duas fases distintas, em total de seis meses de duração.



Na certeza da boa acolhida, despedimo-nos muito,

Cordialmente.

LEANDRO MOREIRA DOS REIS
Secretário Municipal de Saúde

JULIANO BERGES
Presidente da FHSMI



AUTORIZAÇÃO

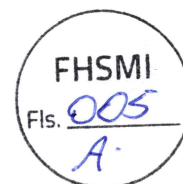
- ✓ Acolho as justificativas do Secretário Municipal de Saúde e do Presidente da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti, e autorizo a abertura de processo licitatório para a contratação do profissional para realização dos serviços apresentados no PROJETO – MODERNIZAÇÃO GERENCIAL DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IBAITI, conforme proposta de trabalho anexo a presente solicitação – PAD 29779/24, DE 29.05.2024.
- ✓ Ao Departamento de licitação e contratos para as providencias legais cabíveis.

Ibaiti-PR, 03/06/2024.


Antonely de Cassio Alves de Carvalho
Prefeito Municipal



Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti
Solicitação 37/2024



Equipiano

Página:1

Solicitação			
Número	Tipo	Emitido em	Quantidade de itens
37	Contratação de Serviço	03/06/2024	1
Solicitante		Processo Gerado	
Código	Nome	Número	
68995-5	JULIANO BERGES	99/2024	
Local			
1	Saúde Pública		
Órgão			
05	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE MUNICIPAL DE IBAITI		
Forma de pagamento			
Descrição		Tipo	
Até 30 dias após entrega de NF-e devidamente atestada por responsável		Depósito bancário	
Entrega			
Local		Prazo	
Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti		180 Dias	

Descrição:

Contratação de pessoa jurídica especializada em Parcerias Público Privadas na área da saúde para prestação de serviços de assessoria e consultoria para as equipes técnicas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti (FHSMI) e da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti (SMS/Ibaiti).

Justificativa:

O objetivo central da atual gestão municipal é aumentar a efetividade das Ações e Serviços de Saúde Pública (ASPS), gerar maior produtividade e, ao mesmo tempo, garantir o maior acesso a serviços públicos de qualidade ao município de Ibaiti.

Lote

001 Modernização Gerencial do Sistema Único de Saúde

Código	Nome	Unidade	Quantidade	Unitário	Valor
002150	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	SERV.	6,00	15.200,00	91.200,00
As seguintes atividades deverão ser previstas no Plano de Trabalho da Consultoria:					
1. Diagnóstico Situacional de Saúde do Município de Ibaiti					
Diagnóstico estrutural e funcional do HMI e da rede municipal de atenção básica de saúde de Ibaiti; Infraestrutura atual; Qualidade Atendimento; Indicadores de resultados; Análise do perfil dos usuários; Pesquisa de campo e levantamento em documentos oficiais (legislação, convênio e contratos vigentes, relatórios da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti e outros documentos institucionais, bases de dados públicas (DATASUS, CNES, SIM, etc.) e material bibliográfico correlato para elaboração de diagnóstico nas seguintes áreas: contratos e serviços prestados, informações econômico-financeiras e gerenciais dos serviços diretamente administrados, gestão de pessoas, nível de transparência e das informações dos serviços municipais.					
2. Estudos de Viabilidade Técnica - Economicidade e Vantajosidade:					
Relatório que apresenta um painel comparativo dos custos hospitalares ou ambulatoriais praticados no Hospital Municipal de Ibaiti com gestão da Administração Direta/Indireta para avaliar e documentar a vantajosidade de transferência para o gerenciamento por parceiro privado. Memória de cálculo contendo quantidades e custos estimados;					
3. Modelagem do Contrato de Gestão Emergencial ou Concessão Onerosa:					
Elaboração de um termo de referência para ativação da totalidade dos leitos do HMI; Colaboração para o preparo de Edital de Chamamento (TR, Contrato de Gestão, modelo de controle de resultados e anexos) para seleção de parcerias com entidades privadas.					
4. Detalhamento do novo modelo de gestão e dos indicadores de desempenho:					
Elaboração de uma matriz de avaliação e controle; Detalhamento de processos e sistemas a serem utilizados (planejamento operacional);					
5. Transparência e prestação de contas:					
Relatório analítico com sugestões de melhores práticas e procedimentos para aprimorar a transparência de informações disponíveis aos cidadãos sobre as formas de parceria, bem como de mecanismos de promoção do controle social por parte da população.					

TOTAL 91.200,00

TOTAL GERAL 91.200,00

JULIANO BERGES
Solicitante

Estudo de Caso

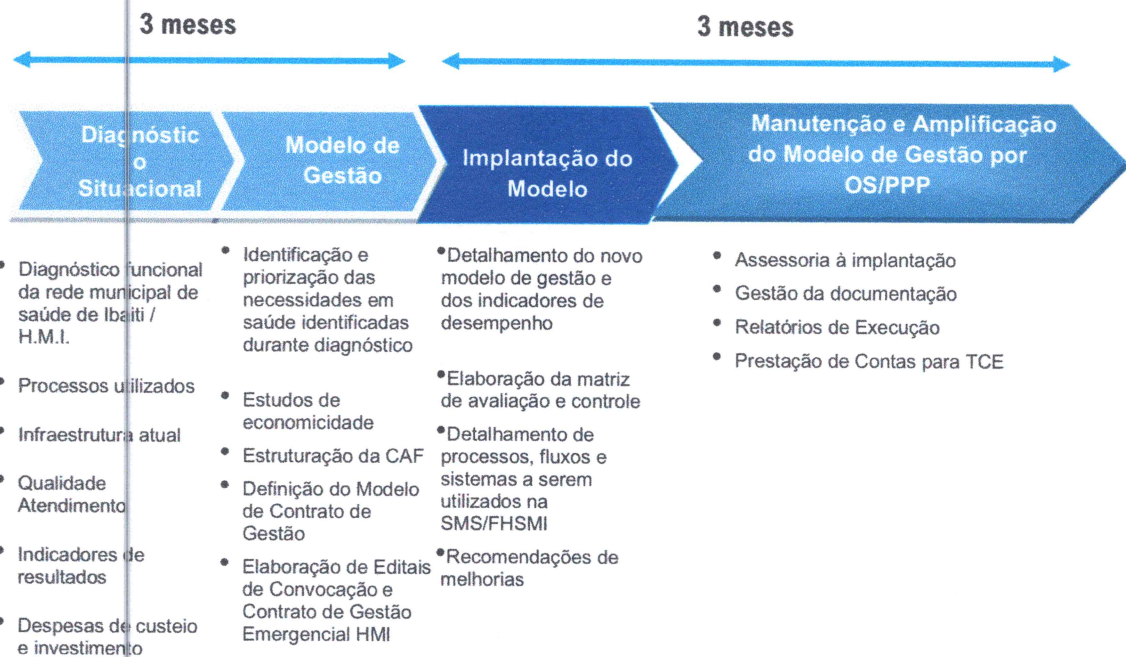
Projeto de Modernização

PROJETO - MODERNIZAÇÃO GERENCIAL DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IBAITI - HMI, PARANÁ.

1. OBJETIVO

O objetivo do projeto é prestar assessoria especializada para as equipes técnicas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti (FHSMI) e da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti (SMS/Ibaiti) para a modernização gerencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O desafio é promover, entre outras iniciativas, a transferência do gerenciamento do Hospital Municipal de Ibaiti (HMI) para entidades privadas conforme decisão do gestor.

O projeto deverá ser desenvolvido em duas fases distintas, em total de seis meses de duração.



W/Taborda Consultoria Executiva em Saúde Ltda.

Rua Sampaio Viana, 580/02 CEP 04004 002 São Paulo/SP, Brasil.

Telefone/Fax: (11) 976274630 e-mail: wladimir@wtaborda.com.br

2. CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO

Ibaiti é um município brasileiro do estado do Paraná, localizado na região conhecida como Norte Pioneiro Paranaense ou Norte Velho, com população de 28.830 habitantes, (IBGE, 2022).

Em 2021, o PIB per capita foi de R\$ 27.578,3 (posição 328 de 399 entre os municípios do estado). Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 63.775,97 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 46.837,93 (x1000). Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 96,5%.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 5,46 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 3,5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 263 de 399 e 156 de 399, respectivamente.

Apresenta 40,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 57,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 32,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

3. MODELOS DE GESTÃO EM PARCERIA COM ENTIDADES PRIVADAS

O Município de Ibaiti/PR através da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti está avaliando e revisando a modelagem de gestão do Hospital Municipal Ibaiti, hoje gerenciado pela Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti, e ao mesmo tempo propondo medidas para promover melhor acesso da população aos serviços eletivos, e de urgência e emergência.

Diferentes modelos de gestão legalmente instituídos de participação da Sociedade Civil na execução de atividades públicas estão disponíveis para adoção pela Secretaria Municipal de Saúde, além do modelo atual de Administração Indireta (AI) pela FHSMI – Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti. As formas mais comumente adotadas por estados e municípios incluem os Convênios de Parceria, Contratos de Gestão com Organizações Sociais, Termos de Parceria e os Termos de Colaboração e de Fomento.

A legislação vigente estabelece como fundamentos para as relações com o terceiro setor, a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil e a transparência na aplicação dos recursos públicos, devendo obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e interesse público além dos demais princípios constitucionais aplicáveis.

No estado do Paraná existem diferentes experiências com o modelo de Concessão Onerosa, entendida como uma forma de Parceria Público Privada, mecanismo este

utilizado em diversos Municípios do Estado como Arapoti, Carlópolis, Santa Mariana, Toledo, Fazenda rio Grande e Cornélio Procópio.

A opção pelo melhor modelo de parceria com entidades privadas é atribuição exclusiva do Executivo Municipal e não interfere na pactuação com a SESA Governo do Estado do Paraná.

A concessão onerosa e Parceria Público Privada para gestão do hospital foi cogitada para o HMI em função da situação atual do município com impossibilidade de novas contratações por limitações fiscais (índice com despesas com pessoal acima do limite prudencial da LRF) inviabilizando assim a gestão pública do Hospital Municipal de Ibaiti pela FHSMI (Administração Indireta - AI).

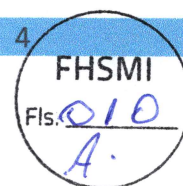
No que tange à administração hospitalar de instituições municipais, há muito tempo já se confirma, por meio de estudos técnicos, científico, que o gerenciamento de unidades de saúde pela iniciativa privada, particularmente as entidades filantrópicas, é bastante mais efetiva e econômica, entregando-se mais serviços com custos inferiores aos da AD.

O importante é que tanto na gestão pública quanto na gestão por PPP é necessário manter um número efetivo e adequado de recursos humanos (funcionários, médicos, enfermeiros etc.) estabelecidos pelas normas da saúde pública nacionais e internacionais.

O município apresentou um pleito ao Governo do Estado para inclusão das despesas decorrentes da terceirização da saúde no Plano Plurianual do Município e foi orientado ser necessário o valor estimado para custeio da unidade, que poderá ser estimado em Estudo Técnico de Viabilidade sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Ibaiti. Tal estudo deve demonstrar a vantajosidade/economicidade da medida para maximizar a arrecadação e minimizar as despesas, que deverá ser apresentado ao TCE-PR com o prazo de 120 dias de antecedência, nos moldes da Resolução TCE, para instrução do processo licitatório definido pelo governo municipal.

O HMI está em plenas condições operacionais e a administração municipal considerou que a definição por um modelo de gerenciamento privado poderia ser implementada em regime de urgência, face à elevada demanda reprimida com fila de espera da população por atendimentos cirúrgicos e clínicos de caráter eletivo. Procedimentos que apesar de não serem de urgência e emergência podem agudizar e vir a sê-los, bem como capazes de gerar dor, desconforto e agravos à saúde dos usuários do SUS de Ibaiti.

O Hospital Municipal de Ibaiti – HMI tem sua gestão vinculada a Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti (CNES nº 4053214). Em 2018 iniciou uma reforma e ampliação cuja duração ultrapassou 05 (cinco) anos, o que demonstra a dificuldade do Poder Público Municipal na gestão de obras de grande vulto.



Nesta ampliação o edifício hospitalar passou a contar com 50 leitos de internação em clínica médica, clínica cirúrgica (quatro salas cirúrgicas), maternidade e pediatria, distribuídos em 3.359,51 m² de área construída de acordo com os padrões da Vigilância Sanitária Estadual e da Anvisa (hospital de pequeno porte).

4. ESTRUTURA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IBAITI

	ANTES DA REFORMA	APÓS A REFORMA
ÁREA CONSTRuíDA	1.489,90 m2	3.359,51
LEITOS DE INTERNAÇÃO		
MATERNIDADE PPP - SALA DE PARTO NORMAL	ZERO	2
MATERNIDADE - ALOJAMENTO CONJUNTO	2	4
PEDIATRIA	8	10
LEITOS ADULTOS	18	34
QUARTOS DE INTERNAÇÃO	26	21
QUARTO DE ISOLAMENTO COM ANTE-CÂMARA	ZERO	2
LEITOS DE OBSERVAÇÃO DE EMERGÊNCIA	5	5
LEITOS DE ATENDIMENTO SALA DE EMERGÊNCIA	ZERO	2
SALA DE CURATIVOS	1	1
SALAS DE CIRURGIA GERAL	1	3
SALA DE PARTO CIRÚRGICO	1	1
LEITOS DE RECUPERAÇÃO CC	1	5
SALAS DE ULTRASONOGRAFIA	ZERO	2
SALA DE RAIOS-X	1	1
LACTÁRIO	ZERO	1
SALA DE TRIAGEM	1	1
CONSULTÓRIO GERAL	1	1
CONSULTÓRIO OBSTETRÍCIA	1	1
CONSULTÓRIO ORTOPEDIA / GESSO	1	1
POSTO POLICIAL	ZERO	1

Área total construída 3.359,51 m², com a seguinte distribuição:

Térreo: 2660,33 m² - Ala de Emergência, Enfermaria Masculina, Enfermaria feminina, Centro cirúrgico, Central Farmacêutica, Necrotério, Laboratório, Cozinha. Todos os ambientes possuem banheiro masculino e feminino, depósito de material de limpeza, duas recepções uma principal e uma para a área laboratorial

1º Pavimento 467,74 m² - Maternidade e Pediatria, o espaço possui um leito isolado, nove leitos para pediatria e seis leitos para maternidade. Todos os leitos, recepção e espera possuem banheiro feminino e masculino.

2º Pavimento: 231,44 m² - Administração distribuída em: sala para arquivos, financeiro, duas salas administrativas, recepção, sala de espera e sala de reunião, sala da direção, sala de informática e vestiários

5. DESCRITIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO

1. Diagnóstico Situacional de Saúde do Município de Ibaiti

- Diagnóstico estrutural e funcional da rede municipal de atenção básica de saúde de Ibaiti; Infraestrutura atual; Processos utilizados; Qualidade Atendimento; Indicadores de resultados; Análise do perfil dos usuários;
- Pesquisa de campo e levantamento em documentos oficiais (legislação, convênio e contratos vigentes, relatórios da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti e outros documentos institucionais, bases de dados públicas (DATASUS, CNES, SIM, etc.) e material bibliográfico correlato para elaboração de diagnóstico nas seguintes áreas: contratos e serviços prestados, informações econômico-financeiras e gerenciais dos serviços diretamente administrados, gestão de pessoas, nível de transparência e das informações dos serviços municipais.

2. Estudos de Viabilidade Técnica - Economicidade e Vantajosidade:

- Relatório que apresenta um painel comparativo dos custos hospitalares ou ambulatoriais praticados em unidades com gestão da Administração Direta para a unidade municipal objeto da transferência de gerenciamento para um parceiro privado.
- O objetivo é avaliar e documentar a vantajosidade de transferência para o gerenciamento por parceiro privado, de acordo com as orientações do TCU. Memória de cálculo contendo quantidades e custos detalhados;

3. Modelagem do Contrato de Gestão Emergencial:

- Elaboração de um termo de referência para um Contrato de Gestão Emergencial para ativação da totalidade dos leitos do HMI;
- Colaboração para o preparo de Edital de Chamamento (TR, Contrato de Gestão, modelo de controle de resultados e anexos) definitivo para seleção de OS ou outras formas de parceria com duração de 1 ano, prorrogáveis a cada ano por até 5 anos);

- Concessão Onerosa / PPP.

4. Detalhamento do novo modelo de gestão e dos indicadores de desempenho;

- Elaboração de uma matriz de avaliação e controle; Detalhamento de processos e sistemas a serem utilizados (planejamento operacional);
- Sistemas Eletrônicos de prestação de contas;

5. Transparência e prestação de contas do Contrato de Gestão:

- Relatório analítico com sugestões de melhores práticas e procedimentos para aprimorar a transparência de informações disponíveis aos cidadãos sobre Organizações Sociais de Saúde ou outras formas de parceria, bem como de mecanismos de promoção do controle social por parte da população, de forma a melhorar o *accountability* dos contratos de gestão.
- Relatório analítico com sugestões de melhores práticas e *benchmarking* de procedimentos para prestação de contas e auditoria de contratos de gestão com Organizações Sociais de Saúde ou outras formas de parceria, com vistas à melhoria da qualidade do serviço público, ao fortalecimento da gestão governamental dos serviços com contrato de gestão com Organizações Sociais de Saúde e ao aumento da eficiência no uso dos recursos públicos;

6. METODOLOGIA

Local e carga horária

Os serviços serão realizados no município de Ibaiti/PR através da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti e da FHSMI com visitas técnicas presenciais programadas de consultores especializados em Ibaiti em regime mensal, no período de vigência do contrato, com carga horária mínima de 38 horas mensais, totalizando 228 horas para um período de seis (06) meses, consideradas as horas presenciais e não presenciais.

7. RESPONSABILIDADES

a) Do(s) Contratante(s) – Município de Ibaiti/PR através da Secretaria Municipal de Saúde de Ibaiti e a Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti disponibilizará aos consultores todas as informações e meios necessários à condução do presente projeto. Realização dos pagamentos de acordo com a programação físico-financeira, mediante entrega e aceite dos produtos previstos.

b) Da Contratada - Coordenação e execução das atividades previstas no projeto. Entrega de produtos e relatórios de atividades nos prazos especificados, com conteúdo predefinidos. Guardar sigilo de todas as informações as quais tiver acesso no desenvolvimento do trabalho.

8. PRODUTOS E CRONOGRAMA DE ENTREGA

O cronograma dos produtos de entrega tem sua data inicial condicionada à data de assinatura efetiva do contrato de prestação de serviços. A W/TABORDA Ltda. deverá apresentar relatórios mensais à contratante, contendo síntese do processo de execução, atividades desenvolvidas, principais problemas enfrentados e resultados alcançados na execução das atividades do período.

PRODUTO	PRAZO (dias)
1. Relatório de Diagnóstico Situacional de Saúde	30
2. Estudo de Viabilidade Técnica - Economicidade	60
3. Minuta de Edital de Chamamento e Contrato de Gestão para HMI	70
4. Relatório Mensal de Atividades da Consultoria ³	a cada 30
5. Relatório final de Atividades e Resultados	180

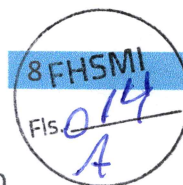
³ O relatório inclui em anexos todos os documentos produzidos pela consultoria no período.

OBS: Além dos serviços acima descritos, será prestado assessoramento técnico até a conclusão da contratação, em especial na seleção da OS e ou de outra forma de parceria.

9. VALORES DE INVESTIMENTO

O serviço de consultoria proposto terá como valor global fixo R\$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais) para um período de seis (06) meses. Os honorários são baseados nas horas efetivamente despendidas, presenciais e não presenciais, pelos consultores da WTABORDA para a realização total dos serviços descritos neste documento. Estimativa de 228 horas totais, com 38 horas mensais, conforme demanda específica.

Nestes honorários estão incluídos os impostos ISS/PIS/COFINS, vigentes à época do faturamento. Caso ocorra alteração na política de impostos e outros custos aos quais estamos sujeitos, discutiremos os efeitos com a SMS.



Os custos de logística de deslocamentos aéreos, terrestres, hospedagem e alimentação *estão incluídos* neste valor e correrão por conta da contratada.

Faturamento - O faturamento será realizado em 06 faturas no valor de R\$ 15.200,00 (quinze mil e duzentos reais) com vencimento em até dez dias úteis a contar de sua emissão.

10. VIGÊNCIA E RESCISÃO CONTRATUAL

A presente proposta entrará em vigor na data da assinatura do contrato com a FHSMI e Município de Ibaiti e continuará em pleno vigor e efeito pelo período de execução dos serviços, determinado na presente proposta. A WTABORDA poderá dar por suspender a prestação de serviços, mediante notificação por escrito, na falta de fornecimento de dados e informações imprescindíveis à prestação dos serviços ou no caso de fornecimento de informações falsas, imprecisas ou incorretas ou em condições que impeçam a execução dos trabalhos dentro dos padrões de qualidade adotados pela WTABORDA.

11. GARANTIA E VALIDADE

A W/Taborda Ltda. declara e garante que os Serviços serão desempenhados com profissionalismo. Todos os Serviços a serem prestados serão considerados aceitos pela FHSMI / Município de Ibaiti se não forem rejeitados, por escrito, dentro de dez (10) dias a partir da sua realização. Esta proposta tem validade de 60 (sessenta) dias a contar de seu recebimento.

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO CONTRATO

O contrato será de responsabilidade técnica do médico Wladimir Taborda, registrado sob CREMESP sob nº 54456.

São Paulo, 20 de maio de 2024.

Dr. Wladimir Taborda 6020

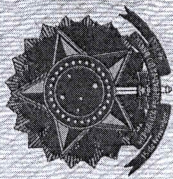
Socio Diretor - W/Taborda Consultoria Executiva em Saúde Ltda.

WLADIMIR
GUIMARAES
CORREA
TABORDA:2119049

Assinado de forma digital por
WLADIMIR GUIMARAES CORREA
TABORDA:21190496020
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Presencial,
ou=07850046000149, ou=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
ou=RFB e-CPF A3, ou=(em branco),
cn=WLADIMIR GUIMARAES CORREA
TABORDA:21190496020
Dados: 2024.05.28 10:46:52 -03'00'



Qualificação Profissional



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



A Reitora da Universidade Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições confere o Título de

Doutor em Medicina a

Wladimir Guimarães Corrêa Tabor da

brasileiro, natural de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 27 de janeiro de 1959, RG 5005536593 SSP - RS,
tendo em vista a homologação em 29 de outubro de 1996 pelo Programa de Pós-Graduação em

Medicina (Obstetrícia)

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 27 de janeiro de 2017

Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili
Reitora

Wladimir Guimarães Corrêa Tabor da
Doutor em Medicina

Maria Formigoni

Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa



Programa de Pós-Graduação em MEDICINA
(OBSTETRÍCIA).

Curso Reconhecido de acordo com disposto na Portaria
MEC nº 1.461 de 29.11.1995, D.O.U. de 11.12.1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Registro de Diplomas da

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Diploma registrado sob n.º 019865

Livro *PÓS-1* FL. *232*

Processo n.º D- *11137-96* De acordo com o
disposto no artigo 48 da Lei 9.394 de 20/12/96.

São Paulo, *31* de *junho* de *2017*

Marcia M. Marques

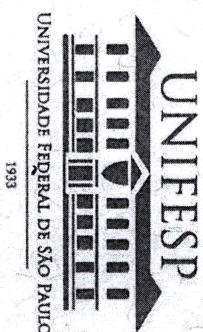
Marcia Mattos Marques

Diretora da Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa

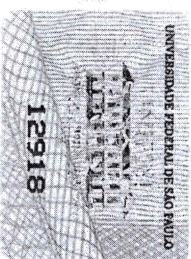
De acordo:

Marcia Formigoni

Profa. Dra. Marcia Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa



011028





WLADIMIR GUIMARÃES CORREA TABORDA, 65 anos, médico, casado.

Curriculo disponível em <http://lattes.cnpq.br/1659203834385429>

CÉDULA DE IDENTIDADE: RG 5.005.536.593/SSP-RS

CPF: 211.904.960/20

CREMESP: 54.456

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Ferreira Guimarães, 160 CEP 05615-130 Morumbi
São Paulo

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drtaborda@gmail.com

QUALIFICAÇÕES CHAVE

- Consultor técnico especialista no modelo de gestão em **Parcerias Público Privadas (PPP)** e em contratualização com entidades privadas (modelo de Organizações Sociais).
- Consultor técnico da **International Finance Corporation (IFC)/World Bank Group** em projeto de PPP voltado para a estruturação de um projeto de **PPP Hospitalar** a partir de março de 2022 em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, com interveniência da FHEMIG, FUNED e PRODEMGE para construção de um Complexo Hospitalar de 430 leitos na região metropolitana de Belo Horizonte. Neste projeto foi completada a Fase 0 (estudos de pre viabilidade) encontrando-se atualmente na Fase 1 (modelagem da PPP) – Projeto em execução;
- Consultor técnico da **International Finance Corporation (IFC)/World Bank Group** em projeto de **PPP voltado para a Atenção Primária em Saúde (APS)** a partir de janeiro de 2021 em parceria com o BNDES e o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Governo Federal para renovação da rede de atenção básica nos municípios de Aracaju, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Projeto em execução;
- Consultor técnico para o **Ministério das Finanças e Fomento Empresarial de Cabo Verde**, por meio da Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE) como consultor individual no período de setembro de 2022 a março 2023. O objetivo do trabalho foi oferecer apoio técnico especializado para a concepção e definição da direção estratégica para implementação da proposta de uma **Parceria Público Privada para construção do Hospital de Cabo Verde** (Hospital Nacional de Cabo Verde). Estudo de pré viabilidade completo.
- Consultor técnico para estruturação e aprimoramento do **modelo de parceria com Organizações Sociais** nas Secretarias de Saúde dos Estados de Pernambuco, Santa Catarina, Mato Grosso, Alagoas, Pará, Amazonas, Goiás, Espírito Santo e municípios de Barueri (SP), Guarulhos (SP), Carapicuíba (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), Anápolis (GO) e Ipatinga (MG) para implantação e

W/Taborda Consultoria Executiva em Saúde Ltda.

Rua Sampaio Viana, 580/02 CEP 04004 002 São Paulo/SP, Brasil.
Telefone/Fax: (11) 30570599 e-mail: wladimir@wtaborda.com.br



aprimoramento do modelo de gestão em parceria privada em diferentes modalidades como Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento, Ambulatórios de Especialidades Médicas, Centros de Diagnósticos em análises clínica e por imagem e em Unidades de Atenção Básica.

- Atuou durante 10 anos na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo como **Diretor de Departamento de Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo** para desenvolvimento e implantação de mecanismos de avaliação e controle de metas assistenciais e de qualidade em hospitais públicos gerenciados por entidades privadas (Organizações Sociais) no período de 2002 a 2012.
- Presidente da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde do Estado de São Paulo no período de 2007 a 2011.
- Diretor Técnico do Hospital Geral de Pedreira, o primeiro hospital público do Brasil gerenciado por Organização Social de Saúde no Estado de São Paulo, período de 1998 a 2002. Reconhecida experiência profissional como gestor de serviços médicos em hospitais privados.
- **Coordenador Médico da Maternidade do Hospital Israelita Albert Einstein** por seis anos (Departamento de Perinatologia), com experiência em desenvolvimento de programas de qualidade assistencial nacional (Norma ISO 9001:2000) e internacional (*Joint Commission of Hospital Accreditation, USA*). Atuou como consultor especializado em outros hospitais privados (Hospital Samaritano e Rede Hospitalar São Camilo).
- **Mestrado (1989) e Doutorado em Medicina (1996) *stricto sensu*** pela Universidade Federal de São Paulo.
- Professor aposentado (servidor público federal) da Disciplina de Medicina de Emergência e Medicina Baseada em Evidências – Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.
- Atuou como pesquisador clínico no Hospital Israelita Albert Einstein e como colaborador do Centro Cochrane do Brasil, da UNIFESP, com aplicação de Medicina Baseada em Evidências em diversos serviços de saúde.
- Autor de livros (3) e de capítulos de livros científicos na área de Ginecologia e Obstetrícia (27), publicações em revistas internacionais (70) e participação como palestrante em congressos nacionais e internacionais.
- Atuação acadêmica atualmente desenvolvida como palestrante em temas relacionados à gestão de serviços de saúde em eventos nacionais e internacionais; como componente de bancas de teses na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo entre outras instituições de nível superior.



EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – CONTRATANTES ANTERIORES

International Finance Corporation (IFC)/World Bank Group – Projeto PPP Hospitalar - Complexo Hospitalar Estadual de Belo Horizonte

Consultor técnico da International Finance Corporation (IFC)/World Bank Group em projeto de PPP voltado para a estruturação de um projeto de **PPP Hospitalar** a partir de março de 2022 em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, com intervenção da FHEMIG, FUNED e PRODEMGE para construção de um Complexo Hospitalar de 430 leitos na região metropolitana de Belo Horizonte. Neste projeto foi completada a Fase 0 (estudos de pre viabilidade) encontrando-se atualmente na Fase 1 (modelagem da PPP) – Projeto em execução;

Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (ES)

Consultoria para a Secretaria de Saúde do Município de Vitória em projeto sob liderança do **Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID**, contrato de Empréstimo nº 4617/OC – BR como Consultor Individual Especialista em Parcerias na Área da Saúde no Programa de Requalificação Urbana e Segurança Cidadã de Vitória/ES (BR-L1497). Trabalho iniciado em março de 2024, em execução para planejamento e implantação do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde para o gerenciamento de unidades de saúde municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis (GO)

Consultoria para a Secretaria de Saúde do Município de Anápolis no período de agosto de 2021 a maio de 2024 para planejamento e implantação do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde para o gerenciamento de unidades de saúde municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os resultados favoráveis incluíram o apoio técnico à revisão da legislação municipal sobre o modelo de parceria com Organizações Sociais, a capacitação de servidores municipais para planejamento e monitoramento de Contratos de Gestão e a implantação efetiva do modelo nos seguintes serviços do SUS: HOSPITAL MUNICIPAL ALFREDO ABRAHÃO, UPA DR ALAIR MAFRA DE ANDRADE e Região I – NOROESTE composta por 14 unidades de Atenção Básica.

O trabalho colaborativo foi desenvolvido por meio de reuniões presenciais quinzenais de desenvolvimento dos projetos, capacitação técnica das equipes da SEMUSA, oficinas de trabalho, palestras, e visitas presenciais aos serviços de saúde municipais.

Secretaria Municipal de Saúde de Ipatinga (MG)

Consultoria para a Secretaria de Saúde do Município de Ipatinga a partir de outubro de 2022 para planejamento e ações estratégicas voltadas para melhoria do desempenho e padrões de qualidade das unidades de saúde municipais do Sistema Único de Saúde (SUS). A consultoria direcionou suas atividades para a avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços de saúde municipais (21 Unidades Básicas de Saúde, 01 Policlínica Municipal, 01 Unidade de Pronto Atendimento e 01 Hospital Municipal) visando a estabelecer uma ordem de prioridades para a modernização estrutural e gerencial proposta.

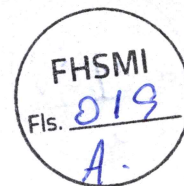
Os resultados favoráveis incluíram a finalização do Diagnóstico Situacional do SUS em Ipatinga e a proposição de 10 ações estratégicas para as diferentes unidades de saúde e redesenho da rede assistencial atualmente em operacionalização.

Governo de Cabo Verde – apoio do BANCO MUNDIAL /WORLD BANK GROUP

Consultoria para o Ministério das Finanças e Fomento Empresarial de Cabo Verde, por meio da Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE) como consultor individual (*Individual Consulting Services Contract N° 019/ ECOVID19P /UGPE/2022 Consultant services in respect of services of Cabo Verde national hospital*) no período de setembro de 2022 a março 2023. O objetivo do trabalho foi oferecer apoio técnico especializado para a concepção e definição da direção estratégica para a implementação da proposta de uma Parceria Público Privada para construção do Hospital de Cabo Verde (Hospital Nacional de Cabo Verde). Estudo de pré viabilidade.

INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC)/WORLD BANK GROUP – Projeto “Primary Care Network PPP – Diagnostics Phase” em parceria com o BNDES e o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Governo Federal [2021]

Atuação como Consultor Médico Nacional (STC) no projeto de estudo de viabilidade e escopo de Parcerias Público Privadas (PPP) voltadas para a Atenção Primária em Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de janeiro de 2021. Projeto sob a liderança do IFC/Banco Mundial, BNDES e PPI com o objetivo de ampliar as reflexões e discussões técnicas, jurídicas e institucionais para incorporar o modelo de PPP ao aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS), oferecendo um diagnóstico situacional e recomendações para o desenvolvimento de um modelo de PPP viável e que possa ser multiplicado em diferentes municípios do Brasil. Projeto em execução;



Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Projeto Avança São Paulo / Consórcio PROINTEC & PBLM - projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID, São Paulo.

Atuação como Consultor Médico com função de *Assistente de Redes de Atenção à Saúde* do Consórcio PROINTEC & PBLM a partir de janeiro de 2020, em projeto sob a liderança do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para financiamento parcial do Projeto de Reestruturação e Qualificação das Redes Assistenciais da Cidade de São Paulo - AVANÇA SAÚDE SÃO PAULO, em execução pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), sob a coordenação da Unidade de Coordenação do Projeto - UCP -, conforme autorização legislativa, nos termos da Lei Municipal Nº 16.757, de 14 de novembro de 2017.

O órgão executor do Projeto é a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, que acompanha e controla a execução das atividades do Projeto, conforme estabelecido no Decreto de Governança 58.469 de 17 de outubro de 2018 que institui o Comitê de Articulação Institucional, e a constituição da Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), criada pela Portaria municipal nº 393 de 26 de julho de 2019, com estrutura própria, coordenadores designados pelo Secretário, sendo subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS).

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Consultoria prestada ao Governo do Estado do Espírito Santo no período de julho a dezembro de 2018. O objeto foi aprimorar a gestão do modelo em parceria com Organizações Sociais de Saúde por meio de assessoria especializada para capacitação das equipes técnicas da Gerência de Contratação de Organizações Sociais (GECOS) voltada para o acompanhamento e fiscalização dos Contratos de Gestão celebrados com Organizações Sociais para o gerenciamento de quatro (04) hospitais de grande porte. Os resultados obtidos incluíram a revisão dos processos de trabalho da GECOS no planejamento e execução dos Contratos de Gestão; Avaliação crítica da execução dos quatro Contratos de Gestão vigentes em 2018; Elaboração de Termos Aditivos aos referidos contratos para o ano de 2019; Colaboração para a produção de Termos de Referência para cada serviço, com revisão de metas quantitativas e de indicadores de desempenho.

Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos (SP)

Consultoria para a Secretaria de Saúde do Município de Guarulhos a partir de janeiro de 2017. Localizado na região metropolitana de São Paulo, o município adotou o modelo em parceria com Organizações Sociais nas áreas da saúde com o objetivo de transferir o gerenciamento de três hospitais e de serviços de atenção primária. O modelo proposto obedece aos princípios e diretrizes do SUS, entre



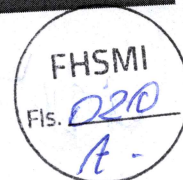
eles a descentralização e regionalização. Os resultados obtidos até o momento incluíram aprimoramentos do Hospital Municipal de Urgências e Hospital Municipal da Criança e do Adolescente, Edital de Chamamento Público para o gerenciamento do Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso e de unidades de atenção básica.

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Consultoria prestada ao Governo do Estado de Goiás a partir de janeiro de 2016, ainda em andamento. O objetivo é oferecer assessoria especializada para a promoção da modernização gerencial e para o aprimoramento do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde no Estado de Goiás. Os objetivos alcançados nesse projeto incluíram a revisão da modelagem das parcerias com OS nos serviços de saúde a partir de estudo de avaliação do desempenho operacional de 16 serviços de saúde gerenciados por OS [13 hospitais]. Foram estabelecidas novas metas de produção e de qualidade para cada um dos serviços e adoção de um modelo de padrão de Contrato de Gestão. Implantação de um sistema de informação específico (web) para controle de metas e documentação institucional. Assessoria para revisão de Termos Aditivos e redação de Editais de convocação para novos serviços. Estudos de avaliação de custos operacionais em cada serviço (*benchmarking*) Reuniões continuadas de capacitação de servidores públicos de órgãos de controle interno [SCAGES/GEFIC] e interface com Controladoria Geral do Estado, Procuradoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado. Um ano após o início da consultoria o Governo do Estado já colhe frutos de suas iniciativas, sendo o modelo goiano considerado uma referência para outros Estados da Federação.

Secretaria Municipal de Saúde de Barueri (SP)

Consultoria para a Secretaria de Suprimentos do município de Barueri a partir de 2013 até 2017. Localizado na região metropolitana de São Paulo, o município adotou o modelo em parceria com Organizações Sociais nas áreas da saúde, educação e promoção social. O objetivo é oferecer assessoria especializada para a implantação do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde no município. O modelo proposto obedece aos princípios e diretrizes do SUS, entre eles a descentralização e regionalização. Os resultados obtidos até o momento incluíram aprimoramentos do Hospital Metropolitano de Barueri, inauguração do Centro de Especialidades Jardim Silveira e do Pronto Atendimento do Engenho Novo. Atualmente, o município de Barueri possui contratos de gestão com Organizações Sociais nas áreas de saúde, educação, promoção social, esportes e mulher.



Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

Consultoria prestada ao Governo do Estado de Pernambuco a partir de agosto de 2009 até dezembro de 2012. O objetivo foi oferecer assessoria especializada para a promoção da modernização gerencial e para implantação do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde no Estado de Pernambuco. Os objetivos alcançados nesse projeto incluíram melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população, reduzindo as formalidades burocráticas para acesso aos serviços, dotando o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, além de utilização mais racional dos recursos. O modelo prioriza a avaliação por resultados e promove maior integração entre os setores público, privado e a sociedade. Os resultados obtidos incluíram a inauguração, pelo Governo de Pernambuco, do Hospital Miguel Arraes, Hospital Dom Helder Câmara e Hospital Pelópidas da Silveira, além da transferência de outros cinco hospitais para o gerenciamento por OS e inauguração de quatorze novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em parceria com Organizações Sociais de Saúde.

Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina

Consultoria prestada ao Governo do Estado de Santa Catarina a partir de agosto de 2011. A SES/SC adotou o modelo de gerenciamento em parceria com OSS a partir de 2004 (Lei nº 12.929 04/02/2004) que regulamentou o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais no Estado. O projeto teve como objetivo específico oferecer assessoria especializada à equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde para aprimoramento e qualificação dos mecanismos de avaliação e controle de resultados planejados pelos respectivos contratos de gestão. O trabalho proposto incluiu a avaliação dos resultados alcançados por cada unidade de saúde, análise de indicadores de desempenho e efetividade, planejamento de termos de retificação ou ajustes dos contratos de gestão de acordo com os resultados obtidos em cada unidade. Entre os resultados mais relevantes destaca-se a transferência do SAMU estadual para Organização Social, além de três outros hospitais.

Secretaria de Saúde do Estado do Pará

Consultoria prestada ao Governo do Estado do Pará a partir de janeiro de 2012. A SESPA adotou o modelo de gerenciamento em parceria com OSS a partir de 2002. Desde então, qualificou entidades filantrópicas privadas como Organização Social na área da Saúde e firmou contratos de gestão para gerenciamento de seis hospitais regionais. O projeto teve como objetivo oferecer assessoria especializada à equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde para aprimoramento e qualificação dos mecanismos de avaliação e



controle de resultados planejados pelos respectivos contratos de gestão. O trabalho proposto incluiu a avaliação dos resultados alcançados pelos hospitais regionais, análise de indicadores de desempenho e efetividade. Um novo modelo de Contrato de Gestão foi implantado, além do aprimoramento do processo de chamamento público para Organizações Sociais.

Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas

Consultoria prestada ao Governo do Estado de Alagoas a partir de agosto de 2010 até dezembro de 2011. Os objetivos nesse projeto eram melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população, reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços, dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, além de utilizar os recursos de forma racional. Os resultados obtidos incluíram a inauguração do Hospital Clodolfo Rodrigues de Mello no município de Santana do Ipanema, com gerenciamento em parceria com Organizações Sociais de Saúde.

Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso

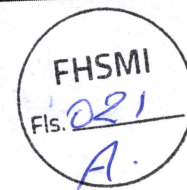
Consultoria prestada ao Governo do Estado do Mato Grosso a partir de março de 2011 até fevereiro de 2012. Os objetivos incluíram a modernização gerencial da rede hospitalar do Estado, apoio ao desenvolvimento da atenção básica e incremento à dispensação pública de medicamentos. Operacionalização de um novo hospital (Hospital Estadual de Várzea Grande) e reestruturação de cinco hospitais regionais. Outras iniciativas incluem a ativação de uma Central de Armazenamento e Distribuição de Insumos de Saúde e qualificação da atenção de urgência e emergência em Prontos Socorros Municipais (Cuiabá e Várzea Grande).

Universidade de Pernambuco

Consultoria prestada a partir de fevereiro de 2010 até fevereiro de 2011. Projeto voltado ao desenvolvimento da Universidade de Pernambuco (UPE), com a proposta de prestar assessoria especializada para a modernização gerencial dos hospitais universitários – Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) e Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM).

Fundação Faculdade de Medicina da USP

Consultoria prestada à FFMUSP para o desenvolvimento e aprimoramento dos programas prioritários de saúde pública. Criação de Comitês Estaduais de Referência para programas prioritários em Saúde Pública; Descritivo das ações estratégicas de cada programa, com responsabilização dos diferentes níveis



assistências dos mesmos; Articulação com diferentes Secretarias de Estado do Governo de São Paulo para composição de equipes inter secretariais que atuarão de forma integrada na consecução dos objetivos programáticos; Assessoria para revisão e gestão de processos assistenciais em unidades de saúde gerenciadas pela SESSP para o desenvolvimento dos programas prioritários. Assessoria para implantação e avaliação longitudinal de um painel de indicadores assistenciais de desempenho, qualidade e de processos visando à modernização gerencial dos programas prioritários;

ATUAÇÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO – 2002 A 2012

Atuação como integrante da equipe da Coordenadoria de Contratação de Serviços de Saúde (CCCCS) na gestão do Secretário Luís Roberto Barradas Barata com a função de **Diretor Técnico do Depto de Planejamento Estratégico e Avaliação** de Contratos de Gestão. Médico especialista para o desenvolvimento e implantação de mecanismos de avaliação e controle de metas assistenciais e de qualidade em hospitais públicos gerenciados por OSS.

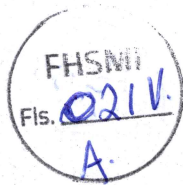
Atuou como Presidente da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde do Estado de São Paulo (2007 a 2011), que elabora relatórios trimestrais de desempenho enviados ao Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

ATUAÇÃO COMO CONSULTOR E GESTOR DE SAÚDE EM EMPRESAS PRIVADAS

Consultor de Saúde da Albras/Alunorte – Norsk para implantação do Centro Médico de Barcarena, Pará.

Consultoria prestada empresa ALBRAS a partir de 2019, grupo norueguês Norsk que atua no Estado do Pará, em projeto voltado ao planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao Hospital São José, de propriedade da ALBRAS, no município de Barcarena, Pará que atende a cerca de 11.000 pessoas (funcionários e dependentes). O objetivo foi oferecer subsídios à Albras para o dimensionamento adequado de serviços de saúde oferecidos pelo Hospital São José, com foco específico na manutenção de atendimentos de urgências e emergências médicas, assim como ativação do centro cirurgico e unidades de internação do hospital que estão atualmente desativados.

O Hospital São José é um hospital geral de pequeno porte (20 leitos), planejado para atender casos de média e baixa complexidade clínica e cirúrgica, em regime de demanda espontânea e referenciada, sendo sua porta de entrada o Ambulatório e Pronto Socorro do próprio hospital. A metodologia empregada passou por um



estudo de diagnóstico situacional inicial, revisão do processo assistencial e do modelo de gestão das parcerias atualmente vigentes assim como apresentar propostas alternativas para o gerenciamento do hospital e oferecer suporte à transição para o novo modelo de gestão adotado pela ALBRAS.

Consultor de Gestão Hospitalar para projetos do Hospital Samaritano de São Paulo.

Consultoria prestada ao Hospital Samaritano de São Paulo durante os anos de 2008 e 2009 no âmbito do projeto de *Hospitais de Excelência do Sistema Único de Saúde e Ministério da Saúde*. O Projeto de Auxílio à Gestão de Maternidades teve como objetivo o desenvolvimento de atividades relacionadas ao gestor estadual do SUS, com o objetivo de qualificar a assistência e gestão de processos em Maternidades de Santas Casas ou Hospitais filantrópicos no Estado de São Paulo. Os hospitais e maternidades incluídos no projeto foram a Santa Casa de Andrada, Hospital Santo Amaro do Guarujá, Santa Casa de Itapeva, Santa Casa de Jaú, Santa Casa de Lins, Hospital São João – APAMIR, Hospital São Jose, Santa Casa de Sorocaba, Santa Casa de Misericórdia de Tatuí e Santa Casa de Votorantim. Os relatórios de diagnóstico descrevem a identificação da instituição e um breve histórico da mesma, mapa de inserção regional, descritivo dos serviços com destaque para perfil hospitalar e estrutura organizacional além da estrutura da maternidade. A consultoria apresentou uma análise crítica (com ênfase nas não conformidades encontradas), recomendações dirigidas para a administração da instituição e para a prática médica e assistencial além da sugestão de indicadores de qualidade que poderiam ser adotados por cada maternidade. A segunda fase foi iniciada em abril de 2009 e teve como objetivo principal a implementação de melhorias dirigidas à gestão de processos assistenciais e também administrativos.

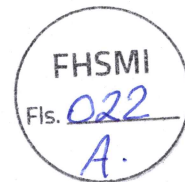
Consultor de Gestão de Processos no Hospital São Camilo Pompéia, São Paulo.

Prestou consultoria para o Hospital e Maternidade São Camilo Pompéia durante o ano de 2007. Nesse trabalho colaborou ativamente com a diretoria da instituição para a implantação de um novo modelo de gestão do Pronto Socorro do hospital, elaborado a partir do diagnóstico inicial que incluiu o mapeamento e descrição dos processos assistenciais correlatos. O trabalho realizado em conjunto com as direções clínica e administrativa do hospital permitiu a revisão de todos os fluxos e processos e colaborou para orientar a reforma estrutural da área hospitalar, visando o reposicionamento no mercado do Hospital e Maternidade São Camilo Pompéia. Com resultados concretos, o trabalho desenvolvido também propiciou a modernização gerencial da gestão do corpo clínico contratado e adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências. O serviço de Maternidade e Ginecologia foi reestruturado com a criação de área dedicada exclusiva para este atendimento. Colaborou ativamente para a

elaboração do projeto de concepção do Instituto de Ensino e Pesquisa da mesma instituição.

Coordenador Médico da Maternidade do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo.

Atuou como médico coordenador de área entre agosto de 2001 e março de 2007. O desafio era colaborar para o reposicionamento da Maternidade do Hospital Israelita Albert Einstein no mercado de São Paulo com foco estratégico em alta complexidade. O trabalho exigiu a estruturação e coordenação de duas equipes médicas de alto desempenho (tocoginecologia e medicina fetal) e criação do serviço de Medicina Fetal, até então inexistente, com a expansão do mesmo para unidades ambulatoriais fora do hospital (Unidade HIAE Jardins). Nesse processo de revitalização, coordenou a certificação de toda a área assistencial da Maternidade na norma **ISO 9001:2000**, assim como colaborou ativamente para a acreditação de processos assistenciais no padrão **Joint Comission of Hospital Accreditation (JCI)**, principal instituição americana certificadora de qualidade em hospitais. No Einstein participou de diversos cursos voltados para a capacitação de líderes e assumiu funções gerenciais como elaboração de orçamentos e metas de desempenhos, utilização do *Balanced Score Card (BSC)* como ferramenta gerencial, entre outras atividades de desenvolvimento como gestor hospitalar. Coordenou a implantação de protocolos clínicos assistenciais gerenciados na Maternidade e o Programa de Reuniões Científicas de Ginecologia Unidade Einstein Jardins, além de Simpósios de Gestação de Alto Risco e Medicina Fetal na Unidade Morumbi. Organizou e coordenou reuniões científicas de Medicina Perinatal dirigidas ao corpo clínico e ciclos de capacitação técnica dirigidas ao corpo de enfermagem obstétrica. Atuou como pesquisador científico e como investigador principal em pesquisa clínica de impacto mundial, o Estudo FUTURE I e II para desenvolvimento de vacina anti-HPV patrocinado pela Merck, Sharp & Dome (EUA). Coordenou, em parceria com a Dra. Alice Deutsch, a reforma curricular do programa do Curso de Especialização em Perinatologia (pós graduação *lato sensu*, reconhecida pelo MEC). Colaborou ativamente para a estruturação do Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical do Hospital Albert Einstein, associado à rede REDECORD. Ainda durante o período de seis anos como coordenador médico no Hospital Albert Einstein, participou de diversos eventos científicos como professor palestrante e publicou vários trabalhos científicos. Destaca-se a autoria do livro científico "**Ginecologia: Diagnóstico e Tratamento - Hospital Israelita Albert Einstein**" Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2005 /ISBN 85-7006-340-7. Publicou também, como Consultor Editorial, os livros "**A Bíblia da Gravidez**" da Editora CMS, São Paulo, 2004 / ISBN 85-86889-21-0 e a "**A Bíblia da Menopausa**" Editora CMS, São Paulo, 2006/ISBN 85-86889-31-8.



Diretor Técnico do Hospital Geral de Pedreira – Assoc Congregação Santa Catarina/OSS.

Atuação como integrante da diretoria do **Hospital Geral de Pedreira** (julho de 1998 a dezembro de 2002) um dos primeiros hospitais públicos do Brasil gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS), inaugurado em 1998 no Estado de São Paulo. Nesta função, iniciada em janeiro de 1999, teve como desafios a estruturação e operacionalização de um hospital geral de grande porte (234 leitos) como coordenador da equipe médica que planejou o hospital desde a sua implantação, sendo responsável direto pela estruturação do corpo clínico, perfil de atuação e inserção no sistema regional de saúde. O Hospital Geral de Pedreira desenvolveu um modelo de qualidade assistencial sem precedentes em sua região de inserção, a Zona Sul do município de São Paulo, tornando-se referência hospitalar para uma população de 450.000 pessoas. O hospital obteve acreditação plena pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2006, sendo atualmente considerado um dos melhores hospitais públicos do Brasil. Na mesma iniciativa junto à ACSC/OSS, colaborou como diretor médico para a concepção e implantação do Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados, que foi o primeiro ambulatório de especialidades médicas do Brasil a obter a certificação ISO 9001:2000. O Hospital Geral de Pedreira tornou-se referência nacionalmente reconhecida no modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde e recebe visitas de gestores públicos de todas as regiões do Brasil, que procuram conhecer o modelo, compartilhar processos e estabelecer parâmetros de comparação com diferentes hospitais públicos.